

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PROACAD

CURSO DE FARMÁCIA

UNIDADE CURRICULAR:

PROFESSOR(A): Viviane Correa de Almeida Fernandes

ALUNO: Thainá Moreira Neves

MATRÍCULA: UC24103342

ALUNO: Larissa de Jesus Abreu Paiva

MATRÍCULA: UC24103388

ALUNO: _____ MATRÍCULA: _____

ALUNO: _____ MATRÍCULA: _____

ALUNO: _____ MATRÍCULA: _____

POLIMEDICAÇÃO E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: DESAFIOS PARA O CUIDADO SEGURO.

Thainá Moreira Neves, Larissa de Jesus Abreu Paiva, Viviane Correa de Almeida Fernandes.

A polifarmácia, ou o uso simultâneo de vários medicamentos por um mesmo paciente, é comum, principalmente entre idosos. Esse uso excessivo pode causar interações medicamentosas, reações adversas e dificuldades na adesão ao tratamento, comprometendo a saúde do paciente. Nesse contexto, o farmacêutico tem papel essencial para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos. Analisar os riscos da polifarmácia e destacar a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos, especialmente entre idosos. Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, utilizando revistas e artigos acadêmicos que abordam a polifarmácia e a atuação do farmacêutico no cuidado ao idoso. A polifarmácia ocorre em todas as áreas de atenção à saúde de vários países do mundo e predispõe ao uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. Essa prática pode ter como consequência a prevalência de reações adversas, interações medicamentosas, e falha na adesão a terapia, como idade avançada, presença de múltiplas comorbidades e hospitalizações prévias estão associados a uma maior prevalência de polimedicação. Além disso, a falta de coordenação entre os profissionais de saúde e a ausência de revisão periódica da farmacoterapia contribuem para o aumento dos riscos associados. A atuação do farmacêutico é crucial nesse contexto. Mesmo quando não há possibilidade de diminuição no número de medicamentos, a atuação do farmacêutico é imprescindível, especificamente no cuidado aos idosos, pois além da orientação farmacológica, conta-se com a atenção à pessoa em especial, com suas peculiaridades. A polifarmácia não é apenas uma questão quantitativa, mas também qualitativa, uma vez que pode levar a interações medicamentosas, reações adversas e não adesão à farmacoterapia. Neste contexto, é fundamental que haja uma abordagem do farmacêutico para garantir que a farmacoterapia seja segura, eficaz e adequada às necessidades individuais. Portanto, a atenção farmacêutica envolve a colaboração do farmacêutico, outros profissionais e paciente, abrange o planejamento, implementação e monitoramento da terapia farmacológica. Quando bem realizada, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e para redução dos riscos relacionados a

utilização concomitante de diversos medicamentos, promovendo uso racional e obtendo resultados que impactam diretamente os indicadores de saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Polifarmácia, Polimedicação, Uso Racional de Medicamentos, Desprescrição,

REFERÊNCIAS:

Batista, S. C. M., Albuquerque, L. E. R., Santos, B. G. C., Silva, N. M., & Medeiros, J. S. (2020). Polimedicação, atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico. *BIOFARM - Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, 16(1), 1–10. <https://revista.uepb.edu.br/BIOFARM/article/view/2225>. Acesso em: 13 de maio 2025.

de Almeida Silva, E. M., & Saraiva Aguiar, R. (2020). Fatores relacionados à polimedicação em idosos e a segurança do paciente: uma revisão integrativa. *Nursing (Edição Brasileira)*, 23(265), 4127–4140. <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i265p4127-4140>. Acesso em: 13 de maio 2025.

SILVA, Ana Maria da; SOUZA, João Carlos de; OLIVEIRA, Maria Fernanda de. Perfil do uso de medicamentos e polifarmácia em idosos do município de São José do Rio Preto, Brasil. *Jornal de Humanidades e Ciências Sociais*, v. 12, n. 3, p. 45–60, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/12114/8514>. Acesso em: 15 maio 2025.